



Reflexões

www.reflexoes.diarias.nom.br

COM O CASAMENTO O NAMORO NÃO ACABA

Você se lembra daquele misto de nervosismo e agitação que sentiu quando começou a namorar? Claro que ele, ou ela, ainda não era seu cônjuge. A primeira vez que vocês saíram, mal se conheciam, mas não foi por isso que começaram a namorar? Você queria conhecer melhor aquela pessoa. Você queria descobrir como ela era e do que gostava.



Os encontros eram divertidos. Você esperava com ansiedade a noite ou o dia especial do encontro, os momentos que ambos separavam para ficar juntos e usufruir da companhia um do outro. Por fim, o namoro os deixou convictos de que aquela era a pessoa com quem gostariam de passar o resto da vida e, então, se casaram. E o namoro terminou.

Que pena!

Se namorar era tão divertido e lhe deu a oportunidade de conhecer realmente seu futuro cônjuge, por que você parou? Como já está casado, não tem mais vontade de se divertir? Já sabe tudo o que precisaria ou gostaria de saber a respeito de seu cônjuge?

Talvez você esteja naquela fase em que estar casado é mais trabalho do que diversão. Você pode estar entediado com seu cônjuge e estar em busca de um pouco de estímulo. Não procure mais. Seu cônjuge ainda possui aqueles atributos que atraíram você de imediato, e muitos outros! Isso mesmo, quer você perceba, quer não, seu parceiro no casamento cresceu positivamente em aspectos que precisam ser descobertos. O que você deve fazer é decidir namorar outra vez a pessoa maravilhosa com quem se casou, e acabará percebendo que ela está melhor e mais interessante do que nunca.

Por definição, o namoro "é um encontro marcado que produz algum tipo de atividade social". Então, trate-o desta forma. Quando você estava cotejando sua namorada, não aparecia simplesmente à porta da casa dela sem avisar e dizia: "Oi, cheguei. Vamos sair." E você, esposa, não dizia ao seu cavaleiro andante: "Não estou com vontade hoje. Estou com dor de cabeça."

Nada disso! Os planos eram feitos com antecedência. Você procurava ter idéias criativas para encontros, telefonava convidando-a(o) para sair e aguardava com ansiedade o dia, marcando a data no calendário e contando os minutos.

Faça a mesma coisa agora. Pense em um local ou em uma atividade especial, telefone para ela (ou ele) e marque um encontro. Ocupados como são, vocês precisam marcar um compromisso. Quando chegar a data do encontro, apronte-se. Da mesma forma que você cuidava da aparência e se perfumava bem quando namoravam, mostre-se bem arrumado para seu cônjuge. Um dos pontos fundamentais para um casamento saudável é você continuar a atrair seu marido ou sua esposa.

Quando estiverem juntos, mostre interesse pela outra pessoa. Faça perguntas. Você não sabe tudo a respeito de seu parceiro ou parceira e, além do mais, ele ou ela está crescendo em aspectos que você nem percebeu, transformando-se em uma pessoa que você não teve tempo para descobrir totalmente. Namorar fará maravilhas por seu casamento. É capaz até de reanimar o relacionamento.

... Nas pequenas coisas

- Faça do namoro um hábito. Saia para namorar no mínimo uma vez por mês.
- Seja criativo em seus encontros, e não pense que precisa gastar muito dinheiro.
- Recupere a arte perdida de abrir portas e puxar cadeiras para sua esposa.
- Diga ao seu marido como ele está bonito, mesmo que ele tenha perdido alguns fios de cabelo e ganho alguns quilos desde que o conheceu.
- Encontre outro casal que partilhe de sua paixão por namorar e combinem cuidar dos filhos uns dos outros quando quiserem sair.
- Dê um presente, de vez em quando, ao seu "namorado".
- Para mudar o ritmo de verdade, termine o passeio em um hotel.
- Não importa quanto tempo vocês estejam casados, sempre trate seu parceiro com respeito.

BRUCE & STAN™, *Deus está nas pequenas coisas do Casamento*, ed. United Press.